



MEDIDAS DE GESTÃO

- 42 Medidas de Gestão
- 43 Linha do tempo
- 44 Governança
- 54 Gestão de Investimentos
- 63 Previdência
- 69 Finanças e Tecnologia
- 73 Transparência

6



Clique nos tópicos acima
para acessar a página

MEDIDAS DE GESTÃO

Em 2022, implementamos importantes medidas para fortalecer ainda mais a Petros e aprimorar a qualidade dos nossos serviços, com foco nos nossos participantes. Durante o ano, consolidamos uma série de mudanças nas frentes de governança, gestão de investimentos, previdência, tecnologia e finanças e transparência. Todo esse trabalho gerou importantes reconhecimentos externos, com a conquista de selos e certificações nacionais e internacionais. Confira a seguir um resumo das principais medidas.



Linha do tempo



GOVERNANÇA

Consolidação da gestão de riscos e de controles internos

A gestão de riscos e controles internos está entre as prioridades da Petros para o fortalecimento da governança da Fundação. Exemplo disso foi o peso ainda mais estratégico que a gestão de riscos ganhou a partir de junho de 2020 com a incorporação dessa atividade no escopo de uma diretoria, que passou a se chamar Diretoria de Riscos, Finanças e Tecnologia. A medida buscou fortalecer ainda mais a governança na administração dos ativos investidos.

E dando continuidade a todo esse trabalho, em 2022 fizemos uma ampla reformulação na nossa Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, que define princípios, papéis e responsabilidades na gestão de riscos, de modo que a Fundação cumpra seus objetivos estratégicos. O documento foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. A íntegra do documento está disponível para consulta no portal da Petros.

Como resultado desse esforço, a Petros alcançou um importante objetivo em 2022 ao tornar-se a primeira das cinco maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) brasileiras a obter a certificação NBR ISO 31000, concedida a empresas que, comprovadamente, seguem as melhores práticas do mercado. A certificação foi conferida pela empresa alemã TÜV NORD Group, uma das maiores organizações mundiais em inspeções, certificações e testes, representada pela TÜV NORD – Brasil (BRTÜV).



Nosso diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia, Leonardo Moraes (ao centro), recebe a certificação do diretor presidente da TÜV NORD - Brasil (BRTÜV), Reginaldo Maia, e da gerente de treinamentos da BRTÜV, Cristiani Caldini



Acesse aqui a íntegra da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos

Integridade e ética: Programa de *Compliance*

Investimos nos últimos anos em medidas para fortalecer as práticas de governança e de integridade. O objetivo é prevenir, detectar e corrigir qualquer desvio ético e blindar a Fundação de eventuais práticas ilícitas e irregularidades. Além do nosso Programa de Integridade, contamos com um Canal de Denúncias e uma série de normativos, como a Política de Conflitos de Interesses e o Código de Condutas e Éticas.

Desde setembro de 2022, contamos com um Programa de *Compliance*, com novas rotinas de treinamento em regras de conformidade e indicadores para avaliar o cumprimento de políticas internas. As medidas visam resguardar o patrimônio da Petros, proteger sua reputação e minimizar riscos para a Fundação. O programa foi desenvolvido nos últimos três anos, a partir do guia de boas práticas da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) sob o assessoramento do nosso Comitê de Auditoria.

Todos os nossos processos e públicos estão submetidos ao nosso Programa de *Compliance*, incluindo a alta administração, colaboradores, participantes, patrocinadores e fornecedores. A iniciativa se soma a outras medidas que visam evitar, detectar e punir desvios éticos e atos ilícitos ou infracionais, como o Programa de Integridade, a Política Anticorrupção, o Canal de Denúncias independente, a Política de Conflitos de Interesses e o Código de Condutas Éticas.

O Programa de *Compliance* se ancora em três pilares fundamentais: a prevenção, por meio da análise e da mitigação de riscos; a detecção, para interromper desvios ou atos ilícitos em curso; e correção, que significa responsabilizar e aplicar sanções em casos de inconformidade ou violação de normas.

Todos os nossos processos e públicos estão submetidos ao nosso Programa de *Compliance*, incluindo a alta administração, colaboradores, participantes, patrocinadores e fornecedores.

Comissões Internas de Apuração

Trabalhamos com o mais absoluto rigor para fortalecer as práticas de governança e de integridade. Neste sentido, desde 2019, concentramos esforços em medidas para dar celeridade aos processos de responsabilização e ressarcimento por danos causados ao patrimônio da Petros.

Uma das frentes deste trabalho são as Comissões Internas de Apuração (CIAs), criadas para averiguar eventuais irregularidades e que passaram por um amplo trabalho de reestruturação e reforço da governança. Em 2022, conseguimos concluir mais 43 apurações, totalizando 87 CIAs finalizadas desde 2020, não

restando mais nenhuma em andamento. Os relatórios de apuração foram concluídos em agosto de 2022, assim como as viabilidades financeiras. As viabilidades jurídicas foram concluídas em novembro de 2022.

Evolução das apurações ano a ano



Recuperação de recursos

De forma a acelerar os processos de responsabilização e ressarcimentos, a governança do trabalho das CIAs foi aprimorada a partir de 2019. Passamos a contar, dentro da nossa Gerência Jurídica, com uma área dedicada a analisar os casos e as investigações, com foco no resultado. A Fundação também estabeleceu um ranking de prioridades e redesenhou o fluxo de processamento das informações, conforme boas práticas e metodologias de auditoria. O trabalho contou, ainda, com a contratação de empresas de auditoria conceituadas no mercado, para dar suporte à análise dos dados e assegurar a credibilidade dos resultados.

Como resultado do trabalho de apuração interna, ingressamos com as medidas judiciais cabíveis para buscar responsabilização e ressarcimento nos casos em que foi identificada ocorrência de dano. Desde 2020, foram ajuizadas pela Petros seis ações de responsabilidade civil/reparação de danos. Além disso, atuamos junto ao Ministério Público Federal (MPF) em ações de improbidade administrativa propostas pelo próprio órgão em

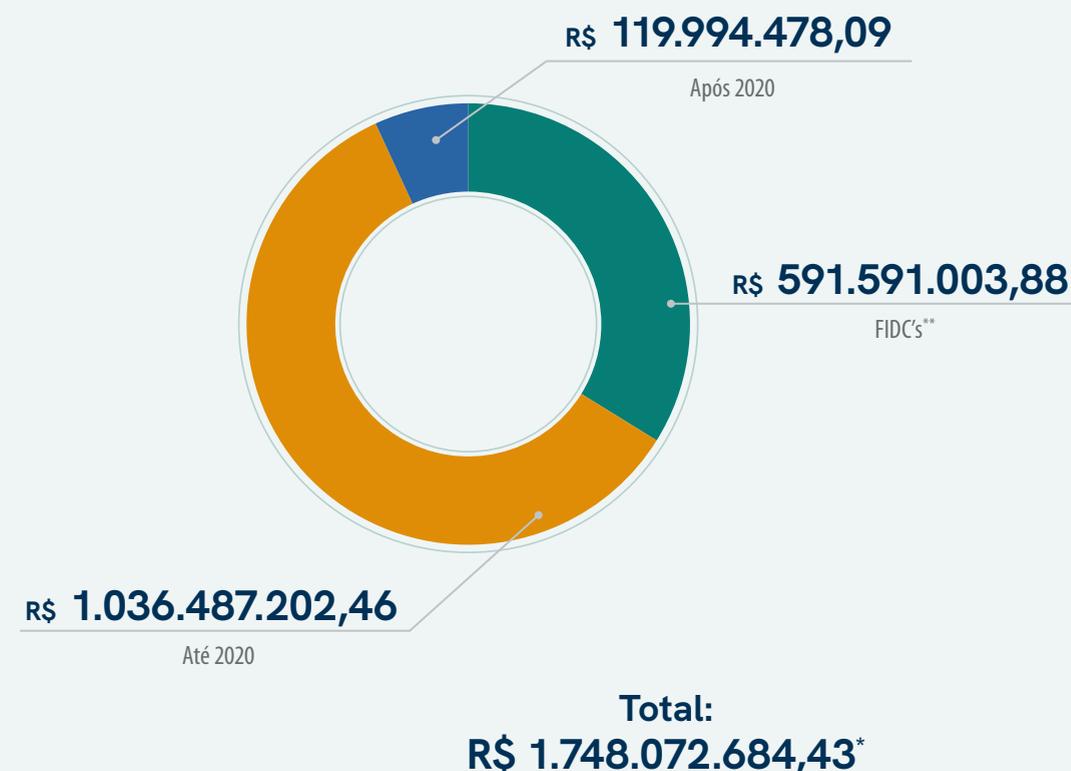
face de ex-gestores e terceiros, a fim de tornar mais efetiva a reparação de danos financeiros.

Para obter maior agilidade nos processos de natureza penal, a Petros contratou um escritório externo especialista nesta área, que passou a acompanhar de perto todas as ações criminais que eventualmente possam trazer ressarcimento para a Fundação, o que foi fundamental para viabilizar resultados concretos, no que diz respeito à recuperação de recursos.

Assistência ao Ministério Público Federal

A Petros figura como assistente do Ministério Público Federal em ações penais e de improbidade administrativa (propostas por este órgão, conforme sua atribuição legal). A Fundação fornece informações e documentos que comprovam as denúncias, visando ao êxito da reparação dos danos financeiros.

Valores recuperados até dezembro de 2022



* O valor total recuperado compreende todas as medidas adotadas pela Petros com a finalidade de ressarcir os Planos de Benefícios dos prejuízos suportados, incluindo (i) a celebração de acordos com terceiros, em decorrência das irregularidades constatadas (até 2020); (ii) a constituição de FIDCs; e (iii) a adoção de medidas judiciais, em decorrência da reestruturação das apurações internas (após 2020).

** Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. O total de R\$ 591.591.003,88 é referente aos valores recuperados através de acordo ou venda dos créditos em carteira que estão em execução judicial ou extrajudicial. Do total, cerca de 54% foram recuperados no ano de 2021.

Dentre as principais mudanças estão a inclusão das atribuições da Diretoria Executiva, com a nomenclatura de cada um dos cargos e suas responsabilidades, além do artigo estabelecendo que seus membros serão recrutados em processo seletivo de profissionais do mercado.

Alteração do Estatuto Social

Com o objetivo de tornar mais transparente a atuação de seus diretores, a Petros aprovou novas alterações em seu Estatuto Social em 2022. O documento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), responsável pela regulação dos fundos de pensão no país.

Dentre as principais mudanças estão a inclusão das atribuições da Diretoria Executiva, com a nomenclatura de cada um dos cargos e suas responsabilidades, além do artigo estabelecendo que seus membros serão recrutados em processo seletivo de profissionais do mercado, conduzido por empresa especializada, devendo ter capacidade técnica e integridade, em linha com os processos desta natureza que vêm sendo realizados na Petros.

As mudanças atendem a determinações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e da própria Previc para adequar o

documento às novas legislações e normativos, em especial à Resolução CNPC nº 35/2019. A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) também solicitou disposição quanto à abertura de processo administrativo disciplinar, no caso de ausência injustificada nas reuniões dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A solicitação foi atendida e passou a compor o documento.

As revisões podem ser consultadas através [do quadro comparativo](#). A íntegra do novo estatuto está disponível no portal da Petros.



Acesse aqui o Estatuto Social da Petros

Modernização da área jurídica

A nossa área jurídica passou por um amplo processo de reestruturação nos últimos três anos, exercendo um papel cada vez mais estratégico na Petros, com foco em resultados. Por este novo conceito, adotamos uma série de iniciativas para saneamento da base processual e utilização de tecnologias que permitiram o aumento da eficiência dos trabalhos. Um dos resultados é a redução da carteira de processos judiciais nos quais a Fundação figura no polo passivo, que passou de 30 mil para cerca de 18 mil ações nos últimos três anos, uma queda de 40%. O encerramento desses processos contribui diretamente para a saúde dos nossos planos, sendo fundamental para a gestão do nosso passivo.

Uma iniciativa importante foi a elaboração e implementação de um projeto piloto para a realização de acordos judiciais, com o objetivo de acelerar a resolução de processos e reduzir custos judiciais e administrativos. Inédito na história da Fundação, o projeto foi iniciado por meio de contato com advogados de participantes selecionados pela Petros, considerando carteira

específica de processos elegíveis ao acordo e que atenderam às premissas previamente estabelecidas em normativo interno. Além do contato com advogados, também mantemos conversas com os Tribunais de Justiça para organizar mutirões com o objetivo de celebrar tais acordos.

A nossa área jurídica também implementou as SLAs (sigla em inglês para Acordo de Nível de Serviço) junto aos escritórios de advocacia, incluindo indicadores que monitoram a performance dos terceirizados, permitindo controles rígidos dos fluxos e demandas judiciais, com foco em resultados. Outra frente de trabalho consolidada nos últimos anos foi o modelo de gestão jurídica 4.0, adotando recursos e novas ferramentas de tecnologia, como inteligência artificial (IA), *Robotic Process Automation* (RPA) e *big data*, para maior controle de contencioso de massa, além de estudos internos de jurimetria. O RPA da Petros, por exemplo, auxilia na elaboração de mais de 1.500 cálculos judiciais, mensalmente, para subsidiar a defesa da Fundação com maior qualidade.

Número de processos encerrados



Com o objetivo de difundir conhecimento e fortalecer a cultura de privacidade, realizamos diferentes treinamentos sobre LGPD.

351
empregados
participaram
do treinamento



Elevando
o índice interno
de conscientização
para **83%**



LGPD

Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as nossas ações internas para garantir a segurança de processos e informações foram reforçadas, sobretudo o tratamento aos dados pessoais dos nossos participantes, empregados, fornecedores e outros públicos. Com o objetivo de difundir conhecimento e fortalecer a cultura de privacidade, realizamos diferentes treinamentos sobre LGPD, com a participação de mais de 351 empregados, elevando o nosso índice interno de conscientização para 83%. O curso sobre Política de Proteção de Dados, por exemplo, obteve 100% de participação de empregado.

Além de estarmos fortemente comprometidos com a jornada de adequação à LGPD, buscamos dar transparência a todo esse trabalho. Por isso, os princípios fundamentais de proteção de dados foram consolidados na nossa Política de Proteção de Dados Pessoais. E dada a relevância da segurança da informação, a Petros conta com um profissional encarregado de Proteção de Dados Pessoais (DPO), responsável por informar, aconselhar e monitorar a conformidade da Fundação quanto à proteção e à privacidade de dados pessoais, atuando como ponte entre a Petros, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados e os titulares dos dados.

Nossos comitês de assessoramento

Como parte das medidas de fortalecimento da governança, a Petros conta com cinco comitês para assessorar e apoiar o processo de tomada de decisão do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. Esses comitês são essenciais para fortalecer a nossa governança e contam com membros independentes, reforçando seus mecanismos de controle.

O Comitê de Riscos é ligado à Diretoria Executiva e supervisiona as atividades de gestão de riscos, considerando a legislação vigente e os normativos internos. Entre as suas principais atribuições estão propor o apetite a riscos dos planos e respectivos parâmetros de mensuração; garantir, de forma sistemática, a identificação de riscos relevantes; e atuar na gestão dos riscos pertinentes ao nosso negócio.

Já o Comitê de Investimentos tem por finalidade analisar e recomendar para deliberação do Conselho Deliberativo e/ou da Diretoria Executiva os investimentos e desinvestimentos a

serem realizados, além de monitorar a performance de todos os nossos investimentos. Entre suas atribuições estão também analisar as políticas de investimentos dos planos e monitorar e avaliar a performance dos ativos, considerando seus respectivos *benchmarks* e horizontes de investimentos.

O Comitê de Auditoria tem entre suas principais atribuições a revisão das demonstrações contábeis e notas explicativas, avaliação da efetividade das auditorias (independente e interna), recomendação de correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos, além da avaliação e monitoramento da Política de Transações com Partes Relacionadas e da qualidade e integridade dos processos de gerenciamento de riscos e dos controles internos.

O Comitê de Seguridade assessora o Conselho Deliberativo no acompanhamento do passivo atuarial e dos regulamentos dos nossos planos, com base nas melhores práticas de mercado

para preservar sua solvência e perenidade. Tem entre as suas principais atribuições a análise das premissas atuariais a serem adotadas nas avaliações atuariais e manifestação sobre alterações de regulamento e de convênios de adesão.

O Comitê de Medidas Disciplinares, por sua vez, tem entre suas atribuições recomendar aplicação de medidas disciplinares e/ou penalidades tomando como base os normativos internos existentes; tomar conhecimento do arquivamento ou envio de processos para órgão competente; e solicitar maiores esclarecimentos em denúncias e investigações quando julgar insuficientes as informações até então disponibilizadas.

Selos e Certificações

Nosso compromisso com as melhores práticas nos permitiu conquistar, novamente, um amplo reconhecimento do mercado, com o recebimento de selos, certificações e classificações. Confira as principais delas.

Fitch Ratings



Pelo segundo ano consecutivo, a gestão de investimentos da Petros foi classificada como “forte” pela *Fitch Ratings*, uma das maiores agências de classificação de risco

do mundo, com destaque para a melhora na avaliação da nossa gestão de risco, que foi elevada de “forte” para “excelente”. O pilar de “recurso de investimento” da Petros também foi novamente classificado como “excelente”. Na avaliação da agência, a Petros apresenta capacidade de investimento e características operacionais fortes em relação às suas estratégias de investimentos. A renovação do *rating* reitera, em linhas gerais, a nossa robusta estrutura de governança de investimentos, qualificação e experiência dos profissionais e cultura de gestão de risco e *compliance*. Em seu relato, a agência destaca a ampla reestruturação promovida para o fortalecimento da governança, transparência e melhoria de processos.

Selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp



A Petros recebeu o selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência

Complementar (Abrapp), por seu alinhamento a princípios nacionais de governança e padrões internacionais de administração e controle. Para a obtenção do selo, a Fundação se submeteu a um processo de auditoria da Abrapp, para a análise qualitativa do cumprimento do Código de Autorregulação em Governança Corporativa, ao qual a Petros aderiu voluntariamente em 2021. Durante a auditoria, foram verificados processos de transparência e de prestação de contas; a conduta ética e de integridade; gestão baseada em risco; adesão às normas e legislação; e, responsabilidade corporativa dos colegiados. Participantes e assistidos foram consultados pela Abrapp quanto ao cumprimento de cada um dos tópicos.

Selo *Great Place To Work*



A avaliação positiva dos empregados sobre o clima organizacional levou a Petros a conquistar o selo *Great Place To Work*, como um excelente lugar para se trabalhar. O selo é concedido pela consultoria global *Great Place To*

Work para empresas que atinjam ao menos 70 pontos de favorabilidade na sua avaliação. A certificação reflete iniciativas como melhoria da infraestrutura e dos recursos oferecidos no escritório, flexibilização da jornada de trabalho e adoção do modelo híbrido, além de ações de inclusão e diversidade e investimentos crescentes em capacitação. Acreditamos que ter equipes satisfeitas e comprometidas aumenta a produtividade, retém talentos e atrai melhores profissionais, com reflexos positivos nos serviços aos participantes.

Certificação NBR ISO 31000

Nos tornamos a primeira das cinco maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) brasileiras a alcançar a certificação NBR ISO 31000, como resultado da aderência de nossas práticas aos padrões internacionais em gestão de riscos. A certificação foi conferida pela empresa alemã TÜV NORD Group, uma das maiores organizações mundiais em inspeções, certificações e testes, representada pela TÜV NORD – Brasil (BRTÜV). Ao longo dos últimos dois anos, a Petros vem atuando no fortalecimento da sua gestão de riscos. O trabalho abrangeu diversas iniciativas, como auditoria interna, atualização de documentos normativos e ajustes da metodologia em gestão de riscos, além de treinamento dos funcionários de diferentes áreas da empresa, para garantir que as exigências da norma técnica estejam disseminadas na cultura da Fundação.

Certificado *Quality Assessment* (QA)

A Petros tornou-se uma das 31 organizações brasileiras a conquistar o certificado *Quality Assessment* (QA), emitido pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), por seus padrões de qualidade em auditoria interna. A conquista é resultado do processo de reestruturação da nossa auditoria interna, iniciado em 2020, que contou com a capacitação da equipe, aprimoramento dos processos e melhorias na metodologia de trabalho. Para obtenção do certificado, concedido por intermédio do IIA Brasil, o setor de Auditoria Interna foi avaliado com base nas normas definidas pela Estrutura Internacional de Práticas Profissionais dos auditores internos (IPPF) e em outros regulamentos da profissão. Considerada uma área estratégica da Petros, a Auditoria Interna é responsável por verificar a conformidade dos processos e riscos operacionais e estratégicos.

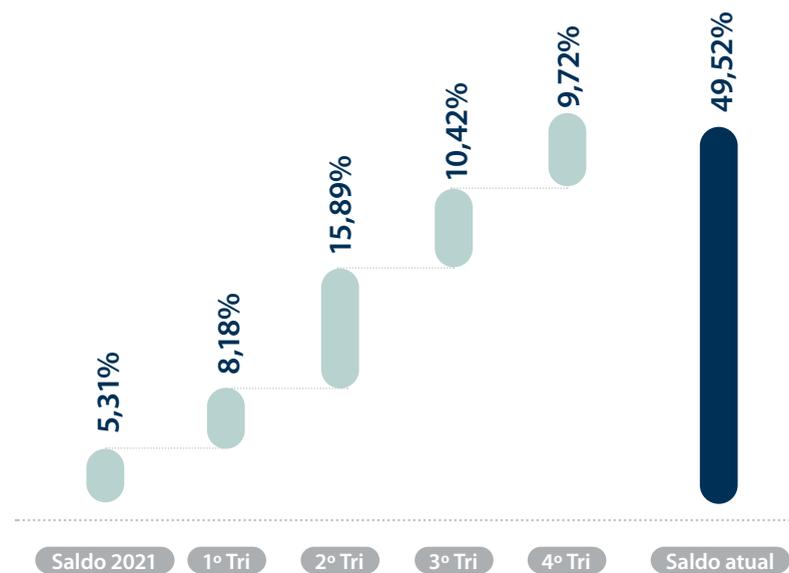
GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Imunização dos planos de benefício definido

Com o objetivo de proteger os investimentos e oferecer maior segurança ao patrimônio dos participantes, a Petros iniciou, em novembro de 2021, a estratégia de imunização das carteiras dos planos de benefício definido. No ano passado, a parcela imunizada dessas carteiras avançou de 5% para cerca de 50%, e os reflexos positivos desse movimento já estão sendo observados.

As medidas adotadas ao longo de 2022, incluindo o avanço na estratégia de imunização, adicionaram, por exemplo, dois pontos percentuais à performance dos investimentos do PPSP-R e do PPSP-NR. Para 2023, o objetivo é alcançar 80% de imunização, ampliando ainda mais a segurança.

BDs: adição da imunização por mês (% do PL)



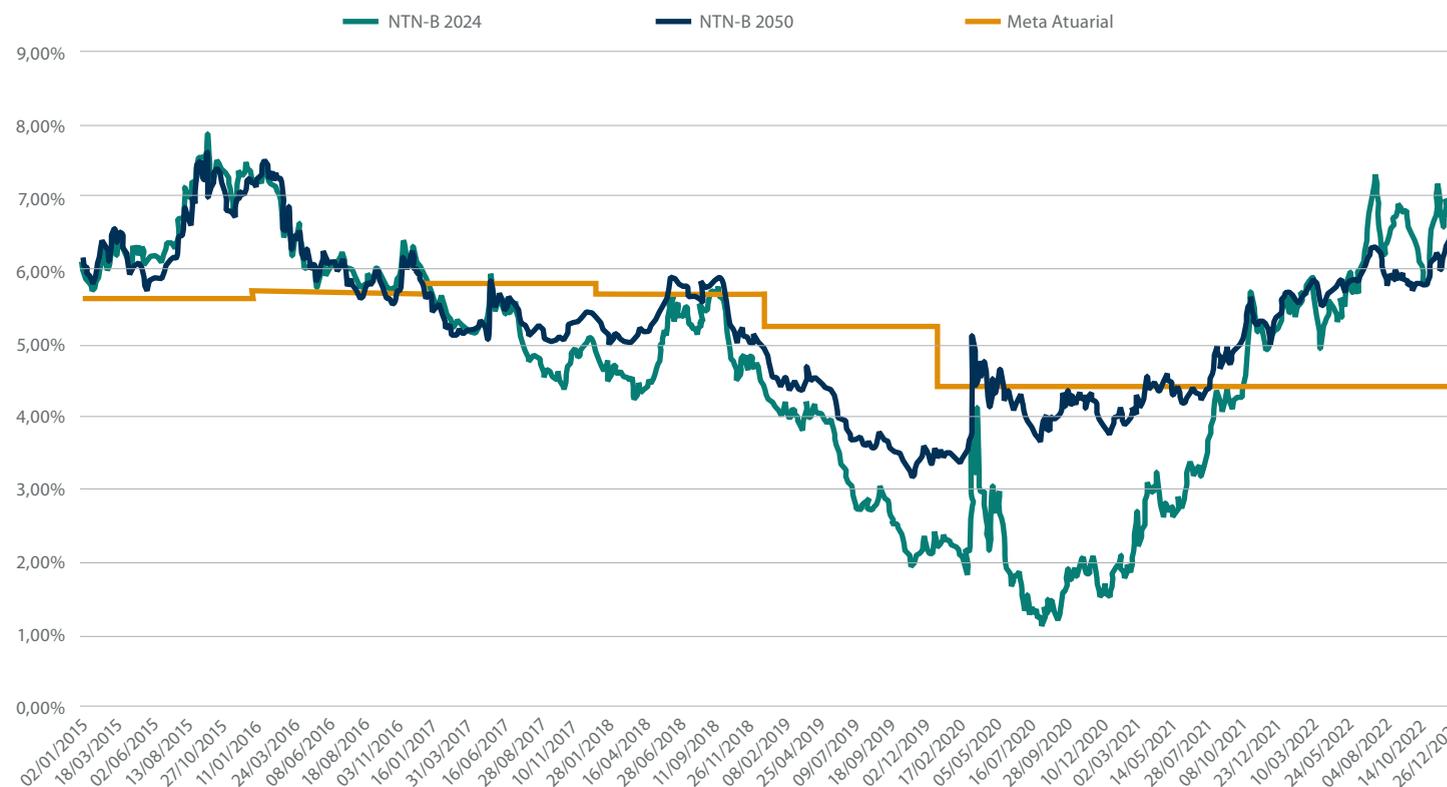


O cenário atual oferece a oportunidade para adquirir títulos públicos federais acima da meta atuarial.

O cenário atual de alta dos juros, que estão acima da meta atuarial, oferece a oportunidade para adquirir títulos públicos federais, casando o fluxo de caixa dos títulos com os

compromissos de pagamento aos aposentados e pensionistas e reduzindo os riscos da oscilação de preços de mercado.

Taxa NTN-Bs x meta atuarial - PPSP-R



- Como observado, após meados de 2016, as taxas das NTN-Bs curtas e longas atingiram patamares inferiores à meta atuarial do plano, o que inviabilizava a implementação de uma estratégia de imunização na carteira de investimentos do plano.
- A partir do final de 2021 nota-se uma inversão dessa tendência, sendo verificado uma inclinação positiva relevante das curvas de juros reais do Brasil. Nesse cenário, tanto a taxa da NTN-B 2024, como a da 2050, ultrapassaram o limite da meta atuarial do plano após meados de 2021, viabilizando o início da implementação da estratégia de imunização.

A decisão de imunizar 80% das carteiras dos planos de benefício definido está fundamentada por estudos de alocação que avaliam cenários futuros do ponto de vista do ativo e do passivo dos planos (ALM), elaborados pelo Setor de Gestão de Riscos, pois é um percentual que busca assegurar o cumprimento das metas atuariais, tornando os riscos de novos déficits praticamente nulos.

Os outros 20% serão aplicados de acordo com estudos de otimização de carteira, em diversos produtos oferecidos no mercado, com o fim de formar um “colchão” de rentabilidade, podendo gerar superávit e melhorar a solvência dos planos, de modo a permitir a redução dos equacionamentos.

A explicação completa sobre a estratégia de imunização dos investimentos pode ser conferida no canal da Petros no YouTube.

Diversificação dos investimentos

Em paralelo à estratégia de imunização dos planos de benefício definido, que foca em ativos de renda fixa que ofereçam rentabilidade superior à meta atuarial, seguimos com o movimento de diversificação da nossa carteira, reduzindo as alocações em participações em empresas, que oferecem menor liquidez e maior exposição a risco, e ampliando aplicações em fundos de investimentos em ações e multimercados. Com essa composição, oferecemos maior segurança e rentabilidade, em diferentes cenários, ao patrimônio dos participantes.



Saiba mais no canal da Petros no YouTube



Marcação na curva x marcação a mercado

Os títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional, são um ativo importante da nossa carteira de renda fixa, especialmente nos planos de benefício definido, como os PPSPs, por ser um tipo de ativo que geralmente une visão de longo prazo, previsibilidade de retorno e casamento com o passivo, quando levados até o vencimento. E o valor desses papéis pode ser contabilizado de duas maneiras: na curva ou a mercado.

Cada título público tem uma taxa de remuneração, que é a rentabilidade que vai ser paga ao investidor, e uma data de vencimento. Quando um título é marcado na curva, sua taxa de remuneração é definida no momento da compra e, dia após dia, vai subindo de valor, em uma linha

contínua, até seu vencimento. Nessa data, o título pagará exatamente a rentabilidade contratada pelo investidor.

Já na marcação a mercado, o valor do título oscila diariamente, assim como ocorre com moedas, ouro e ações. Isso acontece porque a taxa de remuneração contratada pelo investidor pode ficar mais ou menos atraente, dependendo das condições do mercado, como juros, inflação e outros aspectos macroeconômicos.

O cenário de juros altos permite a alocação de recursos em títulos públicos marcados na curva, oferecendo rentabilidade superior às metas atuariais dos planos, sem os riscos das oscilações dos papéis marcados a mercado.

Políticas de Investimentos

Para manter nossas estratégias de gestão de investimentos adequadas às necessidades de cada plano e às mudanças no cenário econômico, revisamos nossas políticas de investimentos para os próximos cinco anos (2023-2027). O documento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2022 e divulgado aos participantes, tendo como principal destaque o avanço da imunização das carteiras dos planos de benefício definido.

As novas políticas consolidam o trabalho iniciado em 2019, de reformulação de processos e normativos internos de investimentos. Ao longo dos últimos anos, reforçamos a qualificação das equipes, desenvolvemos e aprimoramos ferramentas e fortalecemos nossa estrutura de governança, o que nos permite conciliar maior grau de controle sobre as decisões estratégicas de investimentos com a agilidade necessária para a tomada de decisão.

As Políticas de Investimentos são elaboradas individualmente, de acordo com as características de cada plano e com seu

nível de maturidade. Para reforçar o nosso compromisso com a transparência, a partir desta edição, organizamos os documentos separadamente, não mais em um único arquivo, para agilizar o acesso às informações de cada plano.

Para os planos jovens e em fase de acumulação, como é o caso do PP-2, as políticas de investimentos preveem maior exposição à renda variável: classe de investimento em que os retornos oscilam, mas pode gerar maiores rendimentos. Para esses planos, o objetivo é diversificar o portfólio e consolidar a alocação de recursos em fundos de gestão ativa – modalidade que oferece maior agilidade para aproveitar as oportunidades de mercado, de acordo com o apetite de risco de cada plano.

No segmento imobiliário, o objetivo é continuar reduzindo a taxa de desocupação. De 2019 até 2022, mesmo diante dos desdobramentos da pandemia da COVID-19, reduzimos o índice de vacância em 22 pontos percentuais. Visando atender às exigências da Resolução CMN 4994 do Banco Central até o ano de 2030, a Petros avalia oportunidades de venda

ou transferência de imóveis para fundos de investimentos, principalmente para os ativos desalinhados com o perfil da Fundação.

Quanto aos investimentos estruturados, estão vedadas novas aquisições de Certificados de Operações Estruturadas (COE) e em Fundos de Investimentos em Participações (FIP). Nesse segmento, a Fundação avalia oportunidades de desinvestimento, para obter maior liquidez e menor exposição a risco.

No exterior, a Fundação mantém alocações em produtos desvinculados dos investimentos locais, de modo a elevar a proteção das carteiras com produtos não disponíveis no mercado doméstico, além da exposição cambial. Para este ano, vamos avaliar a alocação de recursos em ativos de renda fixa e renda variável globais.

Avaliação da *Fitch Ratings*

Pelo segundo ano consecutivo, a gestão de investimentos da Petros foi classificada como “forte” pela *Fitch Ratings*, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, com destaque para a melhora na avaliação da nossa gestão de risco, que foi elevada de “forte” para “excelente” nesta segunda avaliação.

Segundo a agência, a Petros apresenta capacidade de investimento e características operacionais fortes em relação às suas estratégias de investimentos. A renovação do *rating* reitera, em linhas gerais, a nossa robusta estrutura de governança de investimentos, qualificação e experiência dos profissionais e cultura de gestão de risco e *compliance*.



Acesse aqui o relatório completo da agência

No relatório, a *Fitch* relata que a Petros passou por uma ampla reestruturação promovida pela atual gestão, com o apoio de consultorias especializadas, principalmente a McKinsey. A agência traz como exemplos a contratação

de profissionais experientes e a criação de comitês regulares, como o de Investimentos e de Riscos. A própria adoção do *rating* integra o trabalho de fortalecimento da gestão de investimentos da Petros, objetivando alinhar as práticas da Fundação aos melhores padrões internacionais de governança e controle.

Para atribuição da nota, a *Fitch* realizou análises baseadas em cinco pilares: processo de investimento, recursos de investimento, gestão de riscos, atendimento aos clientes e desempenho dos investimentos. O processo de avaliação incluiu exame de documentos, reuniões e entrevistas na elaboração do relatório final.

A classificação da nossa “gestão de riscos”, que passou de “forte” para “excelente”, é resultado das melhorias efetuadas no controle dos riscos nos últimos anos, principalmente na área de *compliance*, com a implantação de sistema para monitorar o investimento dos empregados e a revisão de metodologias e procedimentos. A Petros possui uma sólida cultura de risco e sua estrutura conta com fortes controles e comitês regulares, que contam com membros independentes. A *Fitch*

aponta também que a Petros utiliza um abrangente conjunto de ferramentas de gestão de risco, como testes de estresse e métricas de valor a risco (VaR) e liquidez para monitorar os riscos de cada mandato de investimento.

O pilar de “recurso de investimento” da Petros foi novamente classificado como “excelente”. Na opinião da *Fitch*, o processo de investimento é bem definido e organizado, com estratégias e limites claros e detalhados. A agência relata o fluxo de trabalho da Petros e reforça que as decisões são tomadas seguindo uma estrutura de comitês e reuniões bem formalizadas para cada equipe de investimento.

Para realizar a avaliação, a *Fitch* realiza um amplo levantamento de informações e documentação, reuniões, entrevistas e elaboração de relatório. A agência de classificação de risco fará o monitoramento do *rating* atribuído à Petros, verificando a evolução dos processos.

Projeções Econômicas

Destaque no ranking do Banco Central

As projeções macroeconômicas são insumo fundamental para a gestão de investimentos, e o trabalho realizado pela Petros tem se destacado no mercado. Em 2022, a Petros conquistou o 1º lugar no Top 5 anual do Boletim Focus, do Banco Central, para a taxa Selic no horizonte de curto prazo.

Ao longo de 2022, a Petros apareceu em todos os *rankings* Top 5 do Banco Central para a taxa Selic de curto prazo. Esta presença constante representa um selo de qualidade para o trabalho dos profissionais que atuam na área.

A projeção da meta da taxa Selic é um elemento fundamental para a definição de cenários macroeconômicos e na escolha das melhores estratégias de investimentos. É importante destacar que a precisão das projeções de juros é reflexo direto de um bom desempenho na projeção de outras variáveis, como inflação, atividade e câmbio.

Semanalmente, o Banco Central divulga o relatório Boletim Focus com o resumo de projeções para as principais variáveis macroeconômicas coletadas de mais de 100 instituições, incluindo bancos, gestoras de ativos e consultorias. As estimativas mais precisas ganham destaque no ranking Top 5, divulgado a cada mês, e no Top 5 anual.

Ranking anual

1º lugar para Selic de curto prazo* (Top 5 do Banco Central)

Rankings mensais

Fevereiro

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Agosto

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Março

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Setembro

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Maio

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Outubro

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Junho

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

Dezembro

1º lugar para Selic de curto prazo
(Top 5 do Banco Central)

* A liderança foi dividida com outras empresas do *ranking*.

Destaque no Prisma Fiscal do Ministério da Economia

No Prisma Fiscal, gerido pela Secretaria de Política Econômica, do Ministério da Economia, ocupamos o 3º lugar nas projeções sobre a Arrecadação das Receitas Federais e o 4º lugar pelas previsões da Receita Líquida do Governo Central em agosto, referentes às estimativas de curto prazo para os indicadores entre janeiro e junho.

Em setembro, conquistamos o 1º lugar do ranking de projeções relacionadas à Arrecadação das Receitas Federais e o 5º lugar referente à Despesa Total do Governo Central. A classificação considerou os indicadores de curto prazo de fevereiro a julho de 2022.

Em novembro, a Petros foi a única instituição presente em todos os cinco *rankings* de projeções de indicadores referentes ao

período de abril a setembro. Ficamos em 1º lugar nos *rankings* de projeções de Arrecadação das Receitas Federais e de Resultado Nominal do Governo Central, e aparecemos entre as cinco instituições mais assertivas em Receita Líquida, Despesa Total e Resultado Primário do Governo Central.

Os resultados fiscais do governo são relevantes para a precificação de uma série de variáveis macroeconômicas, como juros e câmbio. A projeção fiscal considera as conjunturas doméstica e internacional, permitindo traçar um cenário geral das finanças do Governo Federal, que impactam o desempenho da economia do país.

Reconhecimento da gestão de fundos

Pelo segundo ano consecutivo, a Petros foi selecionada entre as 15 instituições de destaque entre as gestoras de fundos do país. Na edição de 2022 do TOP 15 *Fund Selectors*, elaborado pela Citywire Brasil, foram premiados o nosso gerente executivo de Fundos de Fundos e Macroalocação, Daniel Gonçalves Pereira, e nossa gerente de Fundos, Barbara Boltje.

A Citywire é um grupo de informações e publicações financeiras, com sede em Londres. A empresa é especializada em acompanhar o desempenho de gestores de fundos e fornece notícias e dados para profissionais e investidores em todo o mundo. A seleção para o TOP 15 *Fund Selectors* considera instituições de grande relevância no mercado e que tiveram atuação de destaque no ano.



Acesse aqui o
Top 15 Brasil Fund
Selectors 2022

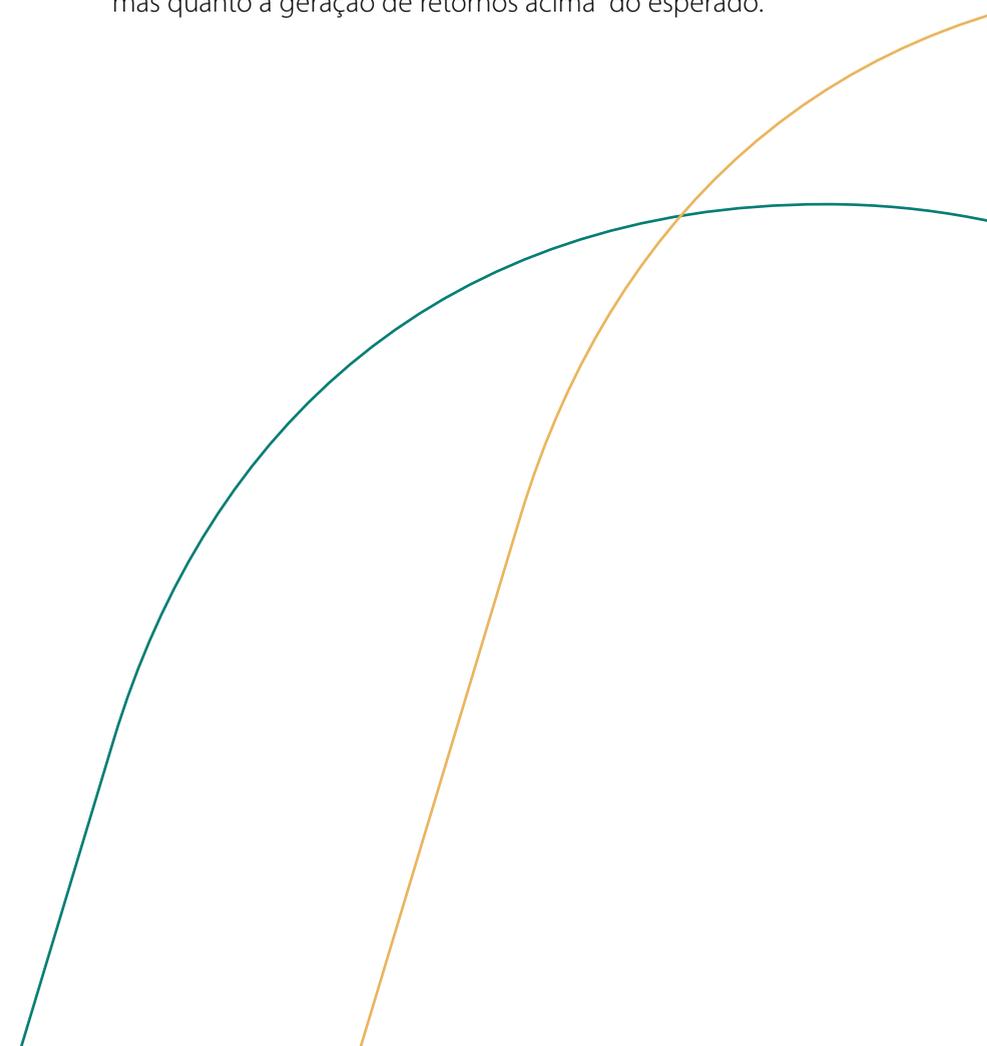
Resultados da gestão dos fundos multimercados

Na gestão interna, o Fundo Petros Carteira Ativa (FPCA), com patrimônio de R\$ 5,7 bilhões, obteve o melhor desempenho da indústria em sua categoria no ano de 2022. Seu desempenho vem se destacando entre os grupos de referência: fundos geridos por bancos e gestoras independentes, voltados às entidades fechadas de previdência complementar, regidos pela Resolução nº 4.661, do Conselho Monetário Nacional.

Gerido por uma equipe interna da Petros, o fundo registrou um rendimento acumulado de 19,72% ao longo do ano – um desempenho 7,4 pontos percentuais acima do CDI. Desde 2019, o fundo acumula rentabilidade de 36,92%.

As estratégias da Petros baseadas em fundos ativos, nos quais o gestor atua para superar a rentabilidade da sua meta de desempenho, têm sido um diferencial na nossa gestão de investimentos, não apenas para a diversificação do portfólio, mas quanto à geração de retornos acima do esperado.

Comparativo entre Fundo Petros Carteira Ativa e o CDI



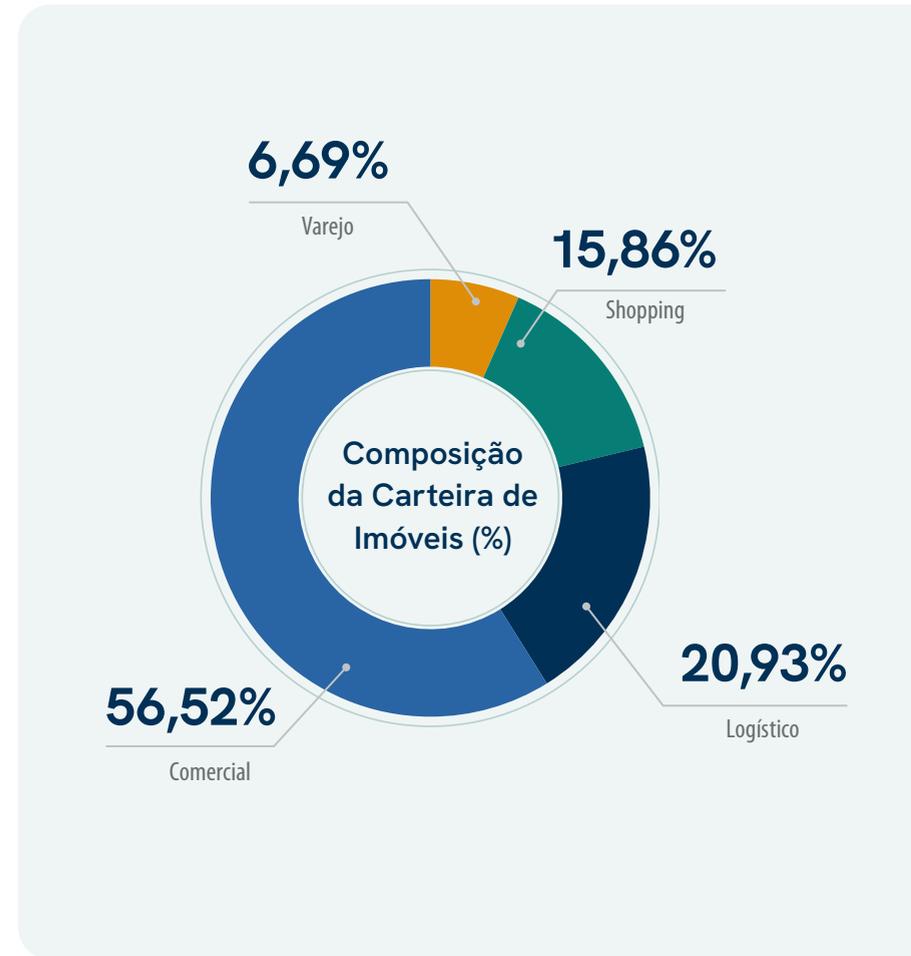


Gestão de investimentos imobiliários

Como resultado de um trabalho de aprimoramento da estrutura da área de investimentos e de qualificação das equipes para uma atuação mais ativa no mercado imobiliário, conseguimos reduzir o índice de vacância em nossa carteira para apenas 20%, uma queda de 22 pontos percentuais desde o fim de 2019, somando mais de 120 mil m² de área ocupada.

O resultado foi impulsionado pelo setor de condomínios logísticos de alto padrão, segmento bastante resiliente às oscilações do mercado e que atendeu ao aumento de demanda dos setores de *e-commerce* (comércio eletrônico) e varejo tradicional. Os shoppings centers que compõem o portfólio também apresentaram melhora de fluxo e de vendas, apesar do cenário desafiador da pandemia de Covid-19.

Além disso, reformulamos nossos procedimentos para desburocratização, investimos em plataformas de dados e criamos materiais de marketing, como o tour virtual (visita por vídeo) nos empreendimentos – o que conferiu maior competitividade aos ativos no disputado mercado imobiliário.



PREVIDÊNCIA

Migração do FlexPrev

Ao longo de 2022, a Petros implementou e concluiu com sucesso a migração de participantes do PP-2, do PPSP-R e do PPSP-NR patrocinados pela Vibra Energia, antiga BR Distribuidora, para o FlexPrev. Nesse processo, o novo plano recebeu 2.067 participantes ativos e 255 assistidos, encerrando o ano com total de 2.461 participantes.

Criado com a proposta de oferecer maior flexibilidade aos participantes da Vibra Energia, o FlexPrev foi aberto para novas adesões no fim de 2021, e a migração, voluntária e opcional, ocorreu entre maio e setembro de 2022.

O FlexPrev oferece aos participantes mais opções para recebimento de benefícios,

além da possibilidade de resgate dos valores aportados pela patrocinadora e do saque de até 25% do saldo no momento da aposentadoria.

O lançamento do novo plano e o processo de migração exigiram a dedicação de praticamente todas as áreas da Petros, da atuária à contabilidade, passando por comunicação, investimentos, atendimento e jurídico. Do início do processo à implementação, a Petros promoveu uma grande campanha para manter todos os participantes da Vibra informados sobre as características do novo plano.

Priorização de grandes planos

No ano passado, demos continuidade à estratégia de concentração na administração de planos que possuem mais participantes e maior volume de recursos. Desde 2021, quando esse trabalho foi iniciado, seis planos foram encerrados, com a administração sendo transferida para outras entidades. Outros 20 planos estão em processo de retirada e transferência e/ou incorporação, sendo que 12 devem deixar a Petros em 2023.

Essa estratégia faz parte de um amplo trabalho de reestruturação, que busca maior eficiência administrativa e simplificação de processos. Apesar de serem de pequeno porte, alguns com poucas dezenas de participantes, esses

planos exigem a mesma dedicação das nossas equipes que os planos de grande porte. Todos possuem, por exemplo, parecer atuarial e sistemas de tecnologia próprios.

Os processos de retirada são conduzidos com total transparência, e oferecemos aos participantes desses planos opções de transferência de gestão para outras entidades previdenciárias. Além disso, reiteramos que, até conclusão da transferência de gestão ou encerramento dos planos, todos os ativos e assistidos desses planos seguem sendo participantes da Petros, com todos os direitos e deveres garantidos.

20 PLANOS EM PROCESSO DE RETIRADA

12 PLANOS PREVISTOS PARA RETIRADA EM 2023

Alteração do regulamento do PP-2

O Conselho Deliberativo aprovou, em novembro de 2022, uma proposta de alteração no regulamento do Plano Petros-2 (PP-2). A revisão proposta visa ampliar as opções disponíveis aos participantes ativos e assistidos, oferecendo um plano ainda mais completo, adequado às necessidades dos diferentes perfis dos participantes atuais e futuros, em linha com as melhores práticas nacionais e internacionais, sem alterar os benefícios já oferecidos.

Para entrar em vigor, a proposta precisa ser aprovada pelas patrocinadoras e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), antes de ser submetida à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Apenas após aprovação final pela Previc, prevista para este ano, o novo regulamento será válido para todos os participantes ativos e assistidos do plano.

Todas as adequações podem ser conferidas por quadro comparativo ou, na íntegra, na Área do Participante do Portal Petros.

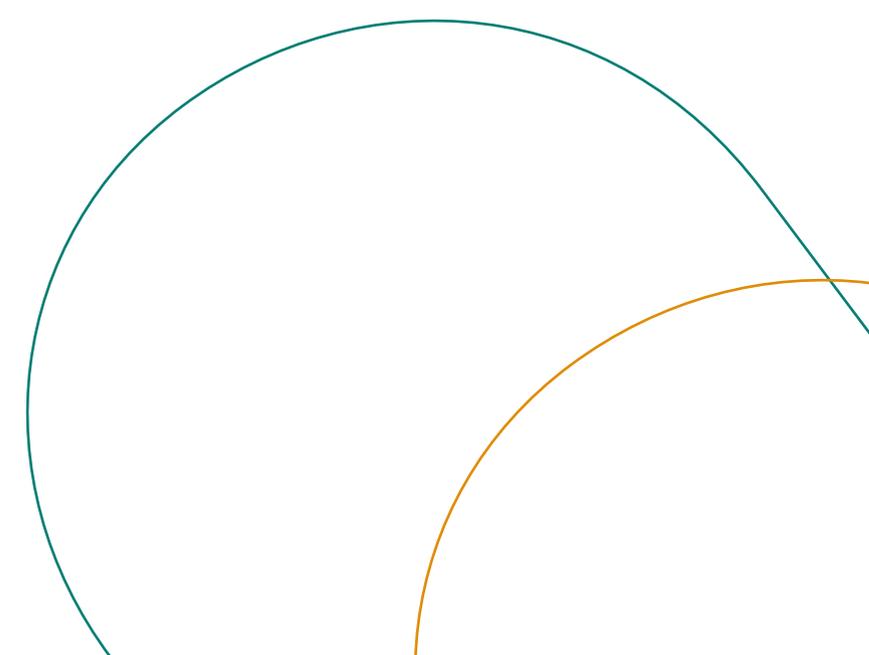
Parcelamento do PED 2015 (PPSP-R e PPSP-NR)

Comprometida com o patrimônio dos nossos participantes, a saúde financeira do PPSP-R e do PPSP-NR e a confiabilidade dos dados, promovemos um amplo processo de validação das contribuições do PED-2015 referentes ao período de março de 2018 a maio de 2020, abrangendo todos os participantes dos dois planos.

Considerando a importância e a seriedade do assunto, a validação dos dados foi realizada por duas consultorias externas e independentes, que certificaram todas as cobranças e pagamentos feitos nesse período, propiciando mais segurança e confiabilidade nas informações.

Atendendo à solicitação dos participantes, a Petros disponibilizou a memória de cálculo das contribuições extraordinárias no período de revisão e o extrato do saldo devedor e das prestações quitadas mensalmente a partir de junho de 2020. Ao concluir o pagamento integral, todos passaram a ter acesso a um termo de quitação.

O “Parcelamento do PED-2015” foi oferecido em meados de 2020 para possibilitar o pagamento das contribuições extraordinárias que foram temporariamente suspensas em razão de liminares judiciais obtidas pelos participantes. O parcelamento da dívida teve o objetivo de permitir que quem deixou de pagar as contribuições do equacionamento pudesse escolher como fazê-lo, ajustando as contas com o plano e reduzindo o impacto desse custo sobre o orçamento mensal e evitando prejudicar quem sempre pagou o PED-2015.



Resolução CNPC nº 55 e equacionamento no PPSP-R

Conforme amplamente divulgado aos participantes ativos e assistidos do PPSP-R, o resultado do plano em 2021 foi diretamente impactado pela conjuntura econômica que afetou o segmento de renda fixa, principalmente por causa dos títulos públicos marcados a mercado, que sofreram com as oscilações provocadas pela aceleração da inflação e pela elevação das taxas de juros.

Desde que o resultado foi apurado, a Petros trabalhou em busca da melhor solução para o reequilíbrio do plano, considerando, inclusive, a possibilidade de aplicação da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 55, publicada em julho do ano passado, que permitia avaliar o resultado de 2021 junto com o de 2022 em razão do caráter conjuntural, postergando a aplicação de um plano de equacionamento.

Elaboramos estudos aprofundados, que avaliaram três possíveis cenários, sendo dois com a aplicação do plano de

equacionamento, com estimativas para contribuição adicional mínima ou máxima, e outro prevendo a postergação do equacionamento, com a utilização da resolução CNPC nº 55.

Considerando a conjuntura econômica ainda adversa em 2022, os estudos demonstraram que a melhor opção para a saúde financeira do PPSP-R seria a aplicação do plano de equacionamento, sem a utilização da resolução do CNPC, que poderia levar a custos mais elevados aos participantes no futuro.

Dessa forma, o Conselho Deliberativo aprovou, em novembro, um Plano de Equacionamento do Déficit para o resultado de 2021. O equacionamento é uma obrigação legal, prevista na resolução CNPC nº 30/2018, para assegurar a saúde financeira dos planos de benefícios.



Petrobras: antecipação de pagamento dos Termos de Compromisso Financeiro Pré-70

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a antecipação do pagamento de R\$ 6,88 bilhões à Petros para quitar parcialmente o Termo de Compromisso Financeiro Pré-70 (TCF Pré-70) e o Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão (TCF Diferença de Pensão).

Do total, pouco mais de R\$ 4 bilhões são referentes ao TCF-Pré-70, destinado apenas aos

planos Pré-70, sendo R\$ 2,41 bilhões para o PPSP-R Pré-70 e R\$ 1,66 bilhão para o PPSP-NR Pré-70. Já o pagamento do TCF Diferença de Pensão, exclusivo para os planos repactuados, é de R\$ 2,79 bilhões, com R\$ 772 milhões para PPSP-R Pré-70 e cerca de R\$ 2 bilhões para o PPSP-R. Esses valores já estavam incluídos nos cálculos do patrimônio de cada um desses planos, com previsão de recebimento até 2028.

Os dois Termos de Compromisso Financeiro compõem um Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) celebrado em 2006 e firmado em 2008 entre a Petros, as patrocinadoras e entidades sindicais.

A antecipação desses pagamentos aumenta a liquidez dos planos, que são de benefício definido, fazendo com que uma parte maior do patrimônio seja composta por ativos financeiros e não mais por dívidas a receber. É importante destacar que esses valores foram utilizados na estratégia de imunização da carteira desses planos, equilibrando o fluxo de pagamentos de benefícios aos participantes com o fluxo dos ativos investidos, conforme descrito [na página 54](#).

A antecipação aumenta a liquidez dos planos, que são de benefício definido, fazendo com que uma parte maior do patrimônio seja composta por ativos financeiros e não mais por dívidas a receber.

Valores do Termo de Compromisso Financeiro (em R\$ milhões)

Plano	TCF Pré-70	TCF Diferença de Pensão	Total
PPSP-R Pré-70	2.416	772	3.188
PPSP-NR Pré-70	1.667	-	1.667
PPSP-R	-	2.027	2.027
Total	4.083	2.799	6.882

Melhorias no atendimento ao participante

Como reflexo de um amplo trabalho de reestruturação da área de relacionamento, que levou a uma profunda mudança na gestão dos canais de contato com os participantes, nosso atendimento alcançou, em 2022, o “nível de qualidade” na Net Promoter Score (NPS), pesquisa amplamente utilizada pelo mercado para avaliar a satisfação dos clientes. A nossa pontuação anual avançou 14 pontos na comparação entre 2021 e 2022, saindo da “zona de aperfeiçoamento” para a “zona de qualidade”, com a nota NPS saltando de 44 para 58.

Implementada em meados de 2021, a pesquisa é uma ferramenta para ouvir e nos aproximar ainda mais dos participantes. Com base nas avaliações, junto com outros insumos, identificamos oportunidades de melhoria e atuamos para qualificar cada vez mais o nosso atendimento. Ao longo de 2022, foram avaliados 16,4 mil atendimentos, de 14,1 mil participantes, e a nossa nota NPS se manteve em todos os meses no patamar de qualidade.

O avanço nesse indicador é resultado de uma série de medidas implementadas a partir de abril de 2020, quando a área de

relacionamento foi completamente reestruturada. As mudanças incluíram qualificação dos times, com o recrutamento de profissionais com ampla experiência em grandes instituições de mercado; a contratação de uma empresa altamente especializada em atendimento, gerando ganhos de eficiência e redução de custos; além da revisão dos processos em linha com as melhores práticas, incluindo adoção de métricas utilizadas no mercado, a exemplo da NPS.

O investimento em treinamento dos atendentes também contribuiu para a evolução da nossa operação, permitindo

mais autonomia para os profissionais, no sentido de oferecer respostas cada vez mais ágeis, claras e assertivas aos participantes. A revisão e a otimização de processos resultaram na redução no tempo médio de espera.

A Petros montou, ainda, uma equipe de *customer experience*, para analisar a experiência do participante desde o pedido de inscrição até o pagamento de benefícios. Com base nessa análise, foram identificados e atacados 120 pontos passíveis de melhoria e adotadas providências pontuais, como a criação dos formulários digitais para os pedidos de aposentadoria.

Tempo médio de espera

Ano	Voz (em horas)	Chat (em horas)	E-mail (em dias)
2020	0:04:14	0:02:17	5,9
2021	0:05:19	0:02:04	3,9
2022	0:00:36	0:00:17	0,4

Digitalização dos pedidos de aposentadoria

Em mais uma iniciativa de transformação digital para melhorar os serviços oferecidos aos participantes, implementamos em 2022 o processo de digitalização dos pedidos de concessão de aposentadoria nos planos do Sistema Petrobras de benefício definido — PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70 — e no PP-2. Em breve, a facilidade será estendida a outros planos.

Para pedir aposentadoria em um desses planos, o participante preenche um formulário eletrônico intuitivo, que carrega automaticamente alguns dados e alerta sobre pendências no preenchimento. Em ambiente web, anexa toda documentação exigida e a assinatura dos documentos é realizada digitalmente, o que formaliza a operação. E o status do pedido também pode ser acompanhado pela internet, com a explicação de cada etapa do processo.

Redução do tempo de atendimento da Ouvidoria

Como resultado do trabalho de reformulação do modelo de gestão e de revisão de fluxos de informações entre áreas da Petros, a Ouvidoria da Petros reduziu pela metade o tempo médio de tratamento das manifestações de segunda instância em 2022. O prazo médio de 11,3 dias, registrado em 2021, caiu para 5,5 dias. Além disso, 72% das demandas foram concluídas com decisões e medidas favoráveis aos pleitos feitos pelos participantes.

A melhora no desempenho se deve a uma série de medidas implementadas a partir de maio do ano passado. A equipe da Ouvidoria passou a se dividir em três núcleos estratégicos: Gestão das Manifestações, responsável para tratamento e análise técnica de manifestações; Gestão de Denúncias e Ética, responsável pelo Canal de Denúncias e por assessorar o Comitê de Ética; e Planejamento e Inovação, para ações de *business intelligence*, com o tratamento de dados, painéis, relatórios gerenciais e experiência do usuário.

A criação dos núcleos racionaliza o tratamento das manifestações dos participantes, que antes eram distribuídas entre todos os analistas da Ouvidoria, ao mesmo tempo em que eles desempenhavam conjuntamente outras tarefas do setor. Os novos núcleos concederam maior foco aos analistas e diminuíram rapidamente o tempo do atendimento dos participantes.

Com isso, a Ouvidoria cumpriu o prazo de até 30 dias para resposta às solicitações de participantes e assistidos em 99,5% dos casos. O prazo é previsto na resolução nº 23/2006 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC. Em 2023, a Ouvidoria pretende treinar pontos focais nas diferentes áreas da Fundação, para reduzir ainda mais o tempo de resposta às manifestações.

FINANÇAS E TECNOLOGIA

Redução nas taxas de custeio do Sistema Petrobras

Refletindo nosso compromisso com uma gestão administrativa eficiente, conseguimos reduzir as taxas de custeio dos planos do Sistema Petrobras e do PP-2. A medida reflete o amplo trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos. Em 2019, iniciamos a substituição da taxa de carregamento, que incide sobre as contribuições, pela taxa de administração, calculada sobre o total dos recursos garantidos dos planos. Em 2020, ampliamos o modelo para os principais planos. No ano seguinte, a Petros manteve a alíquota de custeio para a maioria dos seus planos administrados.

E, desde 1º de janeiro de 2023, conseguimos reduzir as taxas de custeio dos PPSP-R, PPSP-NR e PP-3, representando uma queda de até 14% nas taxas praticadas. O PP-2 trocou a taxa de carregamento pela taxa de administração, em linha com as melhores práticas do mercado. Esta mudança também permitiu uma diminuição no custeio do plano. Os movimentos anteciparam para 2023 a redução das taxas prevista inicialmente para ocorrer em 2025, um reflexo do nosso compromisso com a austeridade orçamentária, por meio da busca por novas fontes de receita e redução de despesas.

É importante destacar que as taxas de custeio da Petros são mais atraentes do que a média do mercado. Em uma entidade aberta, a taxa de administração é, em média, de 1,3% ao

ano. Nossas taxas de administração são bem inferiores, com percentual médio de 0,24% ao ano, abaixo também da média do mercado fechado, que é de 0,28% ao ano.

Plano	Taxa de 2022	Taxa de 2023
PPSP-R	0,21%	0,19%
PPSP-NR	0,29%	0,25%
PP-2	4% (taxa de carregamento)	0,20% (taxa de administração)
PP-3	0,29%	0,25%

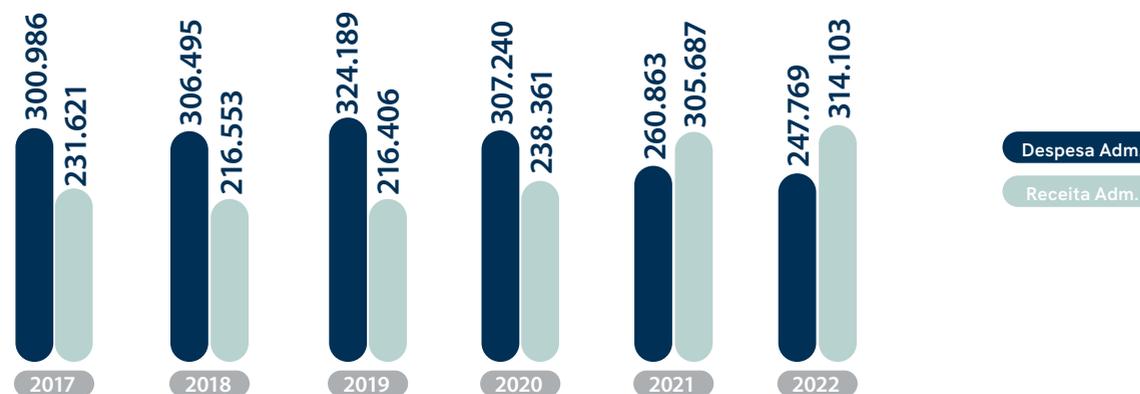
Manutenção do equilíbrio administrativo

O equilíbrio da gestão administrativa da Petros é uma das conquistas desta gestão, e permanece como um norte para o programa orçamentário da Fundação. Em 2022, a redução nos gastos foi de 5% em relação ao ano anterior, enquanto as receitas cresceram 2,7%. O resultado consolida nossa política de austeridade orçamentária, que garante a sustentabilidade do fundo administrativo.

O ajuste das contas ao longo dos últimos anos pode ser observado no quadro a seguir.

Evolução das despesas x receitas

em R\$ mil



Nota: Os valores demonstrados de 2017 a 2022 são realizados e foram atualizados com o IPCA acumulado do período. Nas despesas administrativas, a reavaliação do Edifício Petros foi expurgada de todo período analisado, sendo: 2017 - R\$ 2,5 milhões, 2018 - R\$ 13,4 milhões, 2019 - R\$ 0,4 milhões, 2020 - R\$ 12,1 milhões e 2022 - R\$ 13,3 milhões. Em 2021, foram expurgados R\$ 11 milhões da baixa do projeto de modernização dos sistemas previdenciários, que não representou desembolso de valores. Quanto às receitas administrativas, foram expurgados R\$ 354,7 milhões em 2022 referentes à receita de TCF (Termo de Compromisso Financeiro do plano Pré-70).

Gestão de empréstimos

Ampliação do limite máximo de empréstimos

Buscando sempre a melhor gestão da carteira de empréstimo, realizamos estudos individualizados dos planos e decidimos ampliar o limite do valor máximo do empréstimo, que passou de R\$ 198 mil para R\$ 300 mil nos Planos Petros do Sistema Petrobras (PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70 e PP-2). A novidade adotada em 2022 atendeu também a demandas dos nossos participantes.

O valor máximo de empréstimo Petros considera a reserva pessoal acumulada no plano. Essa reserva refere-se ao que o participante poderia sacar caso saísse do plano, ou seja, suas contribuições menos o Imposto de Renda. Qualquer pedido para os planos PPSPs e PP-2, até então, precisava ficar abaixo do teto de R\$ 198 mil.

Além do novo limite, o empréstimo consignado da Petros oferece outra grande vantagem aos participantes: um custo muito mais baixo que o praticado em outras instituições. Importante lembrar que a carteira de empréstimos é

fundamental para a Fundação, pois além de ser um serviço importante para os participantes, traz uma rentabilidade adicional para os planos.

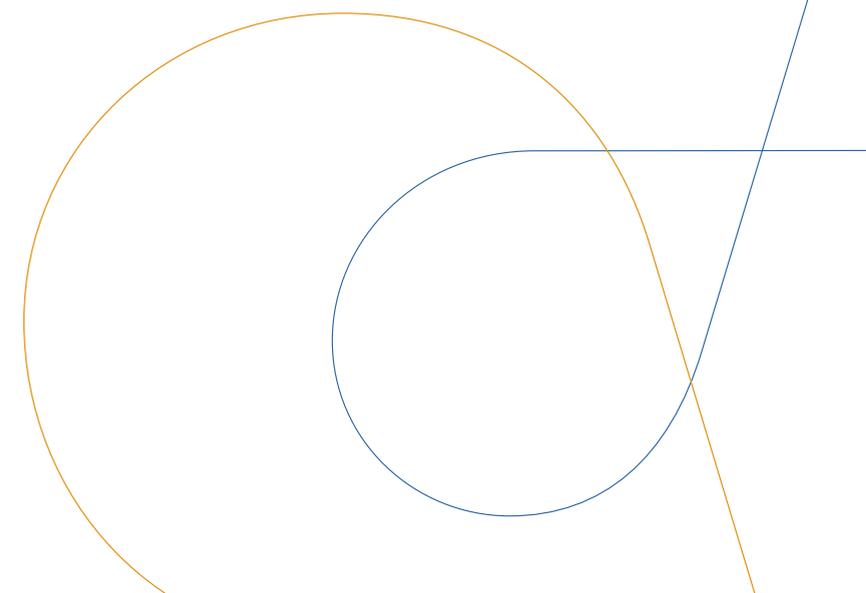
Ações para redução da inadimplência

Dentro de uma estratégia responsável da gestão da carteira de empréstimo, implementamos uma série de ações ao longo de 2022 com o objetivo de reduzir a inadimplência da nossa carteira, medidas consideradas essenciais para os planos e para os nossos participantes. Além de elevar o custo do empréstimo para os participantes, a inadimplência pode resultar em judicialização da cobrança.

Com o objetivo de reduzir a inadimplência dos contratos de empréstimos, adotamos em 2022 uma nova abordagem no contato ativo com o participante, considerando uma análise individualizada de casos e características como valor da dívida, margem para consignado, idade e plano. Dessa forma, oferecemos as melhores condições ao participante endividado e, ao mesmo tempo, recuperamos valores que são incorporados à rentabilidade dos planos.

Entre as condições oferecidas nessa nova abordagem está o uso da reserva individual, em planos de contribuição definida, para quitação ou amortização da dívida. Essa opção foi ofertada a um pequeno grupo, com pouco mais de cem participantes inadimplentes, resultando em 40 acordos e recuperação de R\$ 4,084 milhões. Diante do bom desempenho, a estratégia será ampliada para outros públicos.

Além disso, foram tomadas ações para conter o aumento da inadimplência, inclusive, com a suspensão da concessão de novos empréstimos em planos específicos. A medida visa proteger o conjunto de participantes e garantir a sustentabilidade e a rentabilidade desses planos.



Transformação digital da Petros

Para modernizar a estrutura de tecnologia e melhorar a experiência do participante, a Fundação colocou em operação o I-Petros, um novo sistema previdenciário adquirido no final de 2021. A plataforma de gestão integrada simplifica e automatiza processos cotidianos, como cálculos de arrecadação, de benefícios e de empréstimos, garantindo um menor tempo de resposta às demandas.

O I-Petros vem substituindo gradualmente as antigas ferramentas previdenciárias que funcionavam separadamente, sem comunicação dos dados. O sistema possui linguagem mais moderna (denominada .Net), exige custos mais baixos de manutenção no longo prazo e amplia a confiabilidade das informações.

As principais novidades tecnológicas em 2021 e 2022 foram:

- Lançamento do novo Portal Petros, com navegação inteiramente reformulada

para facilitar o acesso a serviços e notícias sobre a gestão dos planos;

- Uso de inteligência artificial e ferramentas de *Big Data* pela área jurídica para gerenciar o grande volume de dados dos processos, conforme a [página 49 deste relatório](#);
- O uso de *business intelligence* pela Ouvidoria, para acompanhar as métricas de atendimento, tratar dados sobre a experiência do usuário e gerar relatórios gerenciais, conforme a [página 68 deste relatório](#), subtópico de redução do tempo de atendimento;
- Implementação de *chatbot* (atendente virtual) para agilizar a resolução de demandas. O chatbot foi desenvolvido para interagir com os participantes, respondendo imediatamente às solicitações, 24 horas por dia, nos sete dias da semana;
- Plataforma de dados e novos materiais de marketing digital para a gestão de imóveis, detalhados a [página 62 deste relatório](#);

- Digitalização dos pedidos de aposentadoria, comentada na [página 68 deste relatório](#);
- Redução do tempo de fechamento contábil, pela automatização das demonstrações contábeis.

A transformação digital da Petros foi tema do nosso *podcast* “Diálogos” e está disponível em nossos canais no Spotify e no YouTube.



Acesse o episódio sobre Transformação Digital no *podcast* Diálogos



TRANSPARÊNCIA

#Petros
mais
transparente

A transparência é um elemento-chave para qualquer instituição, principalmente para um fundo de pensão que gere recursos de terceiros e cuida do futuro de milhares de famílias. Na Petros, a transparência é um compromisso permanente e que ganhou ainda mais força em 2022. A transparência norteou todas as iniciativas estratégicas de Comunicação ao longo do ano. Reunidas em um programa chamado “Petros Mais Transparente”, implementamos um conjunto de ações, incluindo reformulação dos canais de comunicação e criação de iniciativas fundamentais para aproximar e fortalecer o diálogo com os participantes.

Mais comunicação

Novo Portal Petros

Principal canal de comunicação com os participantes e demais públicos, o Portal Petros não passava por uma atualização há anos. Após meses de trabalho, lançamos um novo portal institucional com o objetivo de ampliar o acesso às informações sobre a gestão dos planos, como o desempenho dos investimentos, e a serviços fundamentais. Mais moderno, o novo site foi desenhado para oferecer uma navegação mais simples e intuitiva. Além disso, o conteúdo foi totalmente reformulado e a disposição das informações, reorganizada, melhorando a experiência de navegação.

Para desenvolver o portal, buscamos as melhores referências de mercado. Além disso, consultamos alguns dos nossos participantes para identificar o que poderia ser melhorado. Neste primeiro momento, as mudanças foram aplicadas na área aberta do Portal Petros. Em breve, teremos mais novidades e os participantes também poderão navegar em uma nova Área do Participante.



Acesse nosso portal
petros.com.br

Confira as principais mudanças que implementamos no novo portal

Mais moderno: O layout é totalmente novo, oferecendo uma navegação mais dinâmica;

Mais simples: Textos mais curtos, claros e didáticos. Os recursos gráficos também contribuem para essa melhor experiência;

Mais intuitivo: O conteúdo foi todo reorganizado, simplificando a navegação. Agora, você chega ao que quer com menos cliques;

Mais transparência: A área de investimentos tem um painel de apresentação dos dados. Confira e compare os resultados com os principais indicadores;

Mais conteúdo: A área de mídias digitais é totalmente nova. A de Educação Financeira e Previdenciária é bem diferente da anterior;

Mais estável: Nova plataforma tecnológica oferece mais estabilidade ao nosso portal.



Maior canal de YouTube entre os fundos de pensão!

Em pouco mais de um ano, nosso canal no YouTube se tornou o maior entre as organizações do nosso segmento no país, com mais de 10 mil seguidores. Somente no ano passado, conquistamos 100 mil visualizações dos nossos vídeos e mais de 3 mil novos seguidores no nosso canal. O crescimento é resultado de um planejamento estratégico do ponto de vista editorial e de gerenciamento do canal, com uma agenda mais frequente de vídeos, sobre assuntos de interesse dos participantes e com linguagem didática.

Somente em 2022, publicamos 23 novos vídeos no nosso canal, com destaque para duas webséries produzidas com o objetivo de aumentar a transparência e fortalecer nossas ações de educação financeira e previdenciária. Em “Por dentro dos investimentos”, nossos profissionais apresentaram de forma didática como é feita a gestão da carteira dos planos. Foram cinco episódios sobre temas como estratégia de imunização, gestão de renda variável, entre outros. Já websérie “Por dentro da seguridade” atualizou nossos participantes sobre a gestão do passivo dos planos, como meta atuarial, pagamento de benefícios, entre outros temas.

Principais números do canal em 2022:

23 novos vídeos
102.022 visualizações
3.352 novos inscritos
10.500 seguidores totais ao fim do ano



Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social ✓

@petrosdesde1970
 10,5 mil inscritos

INÍCIO

VÍDEOS

AO VIVO

PLAYLISTS

COMUNIDADE

CANAIS

SOBRE



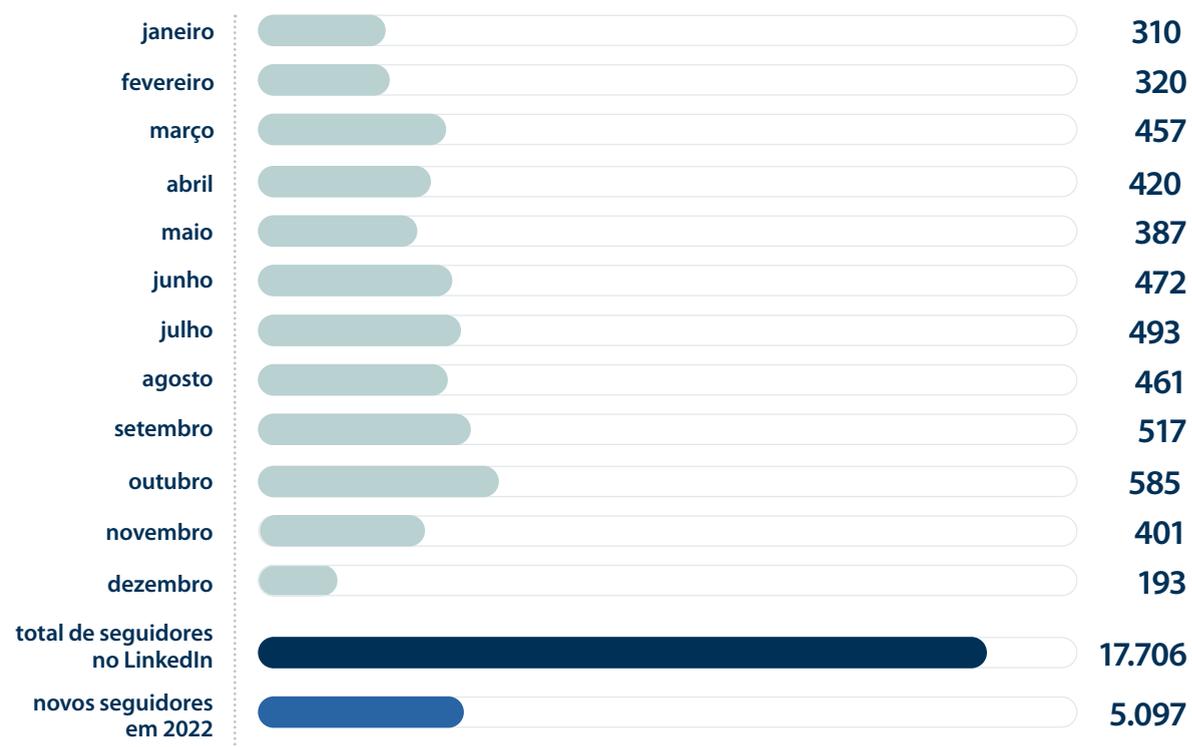
Acese o
 nosso canal
 no YouTube

LinkedIn da Petros ganha mais 5 mil seguidores

Em pouco mais de dois anos, o nosso perfil no LinkedIn, a maior rede social profissional do mundo, chegou a mais de 17.700 seguidores, tornando nossa *company page* uma das maiores entre os fundos de pensão do país.

Nosso perfil foi criado em abril de 2020 com o objetivo de fortalecer nossas ações institucionais, como medidas de gestão, premiações e ações internas, além de levar informações sobre a abertura de vagas na Fundação, promovendo a marca empregadora.

Novos seguidores no LinkedIn em 2022, mês a mês



Evolução do total de seguidores



Acesse o
nosso perfil
no LinkedIn

Estamos no Spotify!

Para ampliar as opções de ferramentas de comunicação com os nossos participantes, aumentar a presença digital e chegar a diferentes faixas etárias, lançamos em 2022 o *podcast* "Diálogos", disponível no Spotify e no nosso canal no Youtube. O canal apresenta conteúdos sobre gestão dos planos, educação financeira e previdenciária, investimentos e novidades do setor. O formato do programa envolve a participação dos nossos profissionais e de especialistas convidados.

No episódio de estreia, o diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia da Petros, Leonardo Marcos, apresentou os caminhos e desafios da transformação digital da previdência complementar.

No segundo episódio do nosso canal, o gerente de Controladoria, Leandro Negreiros, explicou a gestão e condições de empréstimos para os participantes.



Acesse nossa página no Spotify



Informativo ao participante reformulado

Criado em 2015, o nosso informativo enviado por e-mail aos participantes foi, pela primeira vez, completamente reformulado, ganhando nova proposta gráfica e editorial. Com isso, o "Petros Informa" passou a cobrir mais temas relevantes, para que os participantes fiquem sempre por dentro do que acontece na Petros e nos planos. Adotamos ainda uma abordagem mais didática das informações, com apoio de recursos gráficos.

O nosso informativo é uma das principais ferramentas de comunicação da Petros e permite que possamos falar de forma segmentada com as massas de participantes dos diferentes planos que administramos. Somente no ano passado, enviamos 414 diferentes informes aos participantes, com um total de mais de 12,2 milhões e-mails disparados.



414
diferentes informes

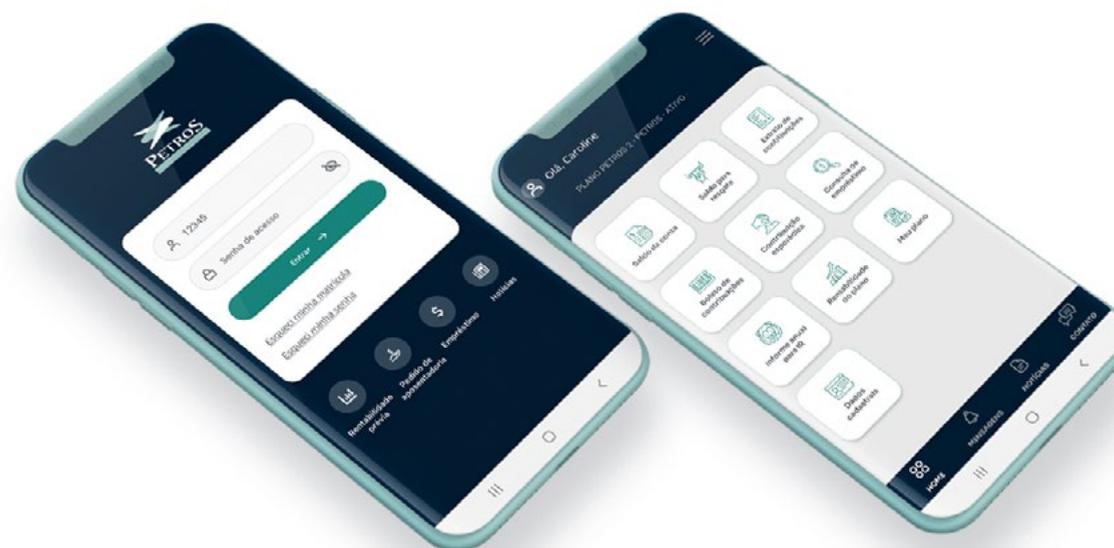


12,2 milhões
de e-mails disparados

App Petros atualizado

O aplicativo da Petros foi atualizado em 2022, com alterações que tornaram seu design mais moderno e simples. O app está disponível no Google Play e na App Store e permite acesso a informações sobre rentabilidade, saldo de conta, valor disponível para resgate, contracheque e calendário de pagamentos. Também é possível gerar boletos, consultar empréstimos e obter o informe anual para o Imposto de Renda. Em 2023, o aplicativo passará por novas atualizações para contemplar serviços fundamentais para os participantes, como solicitação de empréstimo, entre outros.

O app Petros está disponível:



Educação Financeira e Previdenciária

As nossas ações de Educação Financeira e Previdenciária foram completamente reformuladas em 2022 com a publicação de artigos, vídeos, *e-books* e *newsletters* temáticas, além de um redesenho da área dedicada ao tema no Portal Petros.

Ao todo, foram publicados 20 artigos educativos sobre previdência e finanças, três vídeos sobre investimentos e seguridade no canal da Petros no YouTube e quatro *e-books* sobre empréstimo consignado, renda fixa, benefícios e institutos, além de uma *newsletter* específica.



Acesse nosso site e saiba mais sobre nossas ações de **Educação Financeira e Previdenciária**



Reuniões com participantes

Lançadas em 2022, como um dos principais pilares do programa “Petros mais transparente”, as reuniões presenciais na Petros com a Diretoria foram fundamentais para a aproximação e diálogo com os participantes. O programa prevê encontros presenciais e remotos nos quais os participantes podem esclarecer dúvidas, apresentar ideias e conhecer as principais iniciativas da gestão.

Na primeira reunião, ocorrida em agosto de 2022, nossos diretores receberam na sede da Fundação, no Centro do Rio, um grupo de participantes para conversar sobre temas relacionados à nossa gestão. Desde então, realizamos outros três encontros com participantes tanto no formato presencial e virtual.

Da esquerda para a direita, em pé, estão Pedro Henrique Chrispim, Abdo Gavinho, Marilena Maçol, José Antônio Rosa, Luiz Guarabyra e Sergio Garcia. Sentados, estão o diretor de Seguridade da Petros, Akira Miki; o presidente da Petros, Bruno Dias; e o participante Francisco Antonio Barreto.



Nove *lives* reúnem mais de 6 mil participantes

A realização de *lives* também é outra iniciativa fundamental no nosso planejamento de comunicação. Ao longo de 2022, fizemos nove transmissões ao vivo, reunindo 6.432 pessoas. São números que reforçam a relevância dessa iniciativa com os nossos participantes, que têm a oportunidade de enviar perguntas, sugestões e tirar dúvidas com a nossa equipe durante as transmissões.

Além da nossa Diretoria, passamos a incluir analistas e técnicos nas transmissões. Realizamos levantamento com os participantes para identificar temas de interesse para as *lives* e buscamos novos formatos com o objetivo de chegar a públicos específicos.

Data | Live | Número de participantes

- ▶ 7/4 | Resultados 2021 | 1.415
- ▶ 4/5 | FlexPrev – migração PPSPs | 545
- ▶ 4/5 | FlexPrev – migração PP-2 | 813
- ▶ 27/5 | FlexPrev – live sobre migração | 651
- ▶ 4/7 | FlexPrev – live sobre tributação e outros temas | 251
- ▶ 6/7 | FlexPrev – última live sobre migração | 259
- ▶ 5/8 | Live sobre retirada do TapmePrev | 404
- ▶ 7/10 | PPSP-R – Resolução CNPC 55 | 1.659
- ▶ 19/10 | PED Ultrafértil | 435

Nova *newsletter* de investimentos

Como um complemento da divulgação mensal das prévias dos resultados dos investimentos, disponíveis no site da Petros, os participantes de PP-2, PP-3, PPSP-R e PPSP-NR passaram a receber também, diretamente por e-mail, a nossa *newsletter* “Por dentro dos investimentos”, com um resumo dos resultados do plano. A nova *newsletter* lançada em setembro busca facilitar o acesso às informações, levando diretamente para a caixa de e-mail dos participantes os principais resultados do seu plano, com explicações didáticas.

